



# ANAIS DA ASSEMBLEIA

Nº 196

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 12 DE JANEIRO DE 1999

ANO XXIV

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**

Presidente - PFL

**LUIZ CARLOS ZUK**

1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**

2º Vice-Presidente - PPB

**LUIZ CLAUDIO ROMANELLI**

3º Vice-Presidente - PMDB

**LUIZ CARLOS MARTINS**

1º Secretário - PFL

**NELSON GARCIA**

2º Secretário - PFL

**ANTONIO ANNIBELLI**

3º Secretário - PMDB

**IRONDI PUGLIESI**

4ª Secretária - PPB

**ÂNGELO VANHONI**

5º Secretário - PT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

Governo.....Deputado Valdir Rossoni  
PFL.....Deputado Plauto Miró  
PTB.....Deputado Valdir Rossoni  
PMDB.....Deputado Orlando Pessuti  
PPB.....Deputado Augustinho Zucchi  
PT.....Deputado Péricles H. de Mello  
PDT.....Deputado Edgar Bueno  
PL.....Deputado Horácio Rodrigues  
PSN.....Deputado Emerson Nerone  
PSDB.....

## Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 10: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 09: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Paulo Gorski - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - Cesar Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
13ª LEGISLATURA  
ATA DA 07ª SESSÃO  
EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO  
EXTRAORDINÁRIO  
REALIZADA EM  
12 DE JANEIRO DE 1999**

(terça-feira)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

Às quatorze horas e cinquenta minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Ironi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Paulo Gorski, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Requerimentos:**

REQUERIMENTO Nº 2183

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da Redação Final para os projetos aprovados em 2ª Discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 12.01.99.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 2184

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER a retirada do Projeto de Lei nº 541/98 de autoria do Deputado Eduardo Trevisan, item nº 04 da Ordem do Dia da presente Sessão Extraordinária, por 10 sessões, dispondo sobre as prerrogativas da Defensoria Pública.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 12.01.99.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Concedo a palavra ao Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Pretendo usar a tribuna hoje rapidamente por se tratar, talvez, da última sessão do período extraordinário e conseqüentemente a última sessão dessa legislatura, para fazer um registro de reconhecimento de elogio aos nossos companheiros de Bancada do PMDB que não estarão conosco a partir de fevereiro. Refiro-me aos Deputados: Luiz Claudio Romanelli, Renato Adur, Samis da Silva e Toti Colaço. Alguns deles pleitearam um mandato federal, outro não concorreu e outros não foram bem sucedidos nesse pleito. Talvez seja um momento de reflexão a nós detentores de mandato público o quão vago é o mandato parlamentar. Do quanto ele é curto. Do quão importante é a nossa participação ativa no trabalho dessa Assembléia para que os Anais possam registrar a nossa passagem.

Gostaria de fazer esse registro aos nossos companheiros de Bancada do PMDB. Quatro Deputados que, seguramente deixarão uma lacuna muito grande na combatividade dentro do PMDB. O Deputado Toti, o Deputado Romanelli, o Deputado Renato Adur e o Deputado Samis da Silva, merecem do PMDB o maior respeito, mais admiração e, seguramente, suas ausências serão notadas dentro da nossa Bancada. Certamente nenhum deles estará ausente da vida pública, porque esse compromisso com o cidadão é um compromisso que pode ser interrompido, mas jamais extinto. A própria população

passará a cobrar dos Senhores, Deputado Romanelli, a continuidade de participação, porque nem sempre a falta de conhecimento é a responsável pelo afastamento do Parlamentar na vida pública pela não reeleição. Há um conjunto de fatores que leva a alguns conseguirem a reeleição e outros não. Nem sempre pelas nossas culpas, muitas vezes em consequência da culpa de outros. Mas quero também, se me permitem os demais líderes de Bancadas, registrar também aqui: o Deputado Albanor Gomes, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Emerson Nerone, Florisvaldo Fier, Horácio Rodrigues, Irondi Pugliesi, João Techy Filho, Joel Coimbra, Luiz Carlos Martins, Marquinhos Alves, Nelson Tureck, Paulo Gorski, Reny Borsatto e Valmor Trentini, dizer o seguinte. Esta Assembléia poderia ser um grande vestibular, onde cada um de nós tem um desejo de ter nota maior que o outro para poder retornar, para poder fazer esta faculdade da vida. No entanto a convivência do dia a dia pode nos colocar na disputa do voto no momento da eleição. Mas, seguramente, causa a um de nós um determinado sentimento nesse instante em que uma legislatura nova passamos a não contar com a presença de alguns companheiros.

Porque este dia a dia aqui na Assembléia, esta convivência muitas vezes no encontro de idéias, muitas vezes no instante em que nós nos colocamos em campos contrários, mas enriquece a vida de cada um de nós e a essência do parlamento. Os grandes adversários passam a ter admiração muito profunda um pelo outro exatamente pela combatividade de cada um. É exatamente uma coisa quase que inexplicável que um companheiro de trincheira, num determinado momento, passa a ter uma admiração - inconfessada muitas vezes - muito profunda pelo adversário mais aguerrido do outro lado, porque com ele você pôde travar um bom combate.

Então espero que esses companheiros, alguns que não concorreram, outros que concorreram a um mandato federal, sejam bem sucedidos na Câmara Federal. Aqueles que não estarão aqui por força de não eleição, interpretem que os grandes homens públicos nem sempre tiveram uma carreira contínua de mandatos eletivos. O intervalo do mandato muitas e muitas vezes serve para reflexão, para retomar a convivência com o cidadão, com o problema do nosso município, da nossa região. A proximidade maior com os movimentos sociais, com as necessidades do povo. Uma retomada de contato diário com a realidade da vida que se apresenta aí fora que sempre é mais dura do que a realidade que se vive nos meios palacianos, nos meios governamentais e até mesmo nas Assembléias Legislativas.

Quero desejar do fundo do coração que não haja interrupção da vida pública dos companheiros que não voltarão à Assembléia no ano que vem. Que haja sim, uma participação na vida pública num outro setor. Cada um de nós poderá cumprir o seu dever na atividade, ou com o mandato ou sem mandato. Mas seguramente o Paraná precisará destes companheiros, que não estarão aqui a partir de fevereiro, em seus municípios e na prepa-

ração para um novo embate, seguramente em 2002. Onde uma vez mais, sem nenhum constrangimento, estaremos disputando vaga e que o povo eleja o que melhor tiver identificação naquela oportunidade com a vontade popular. Porque qualidade, honradez, nos sobra a todos para pleitear o mandato. É uma questão de contingência local.

Concedo aparte ao Deputado Angelo Vanhoni.

### O SR. ÂNGELO VANHONI

Deputado Caíto Quintana, quero em meu nome pessoal e acredito expressar também a opinião da Bancada do Partido dos Trabalhadores, quero deixar o meu abraço e o profundo respeito e admiração por todos os Deputados que por uma contingência de uma circunstância deste momento da vida, não conseguiram ser reconduzidos à Assembléia Legislativa no último pleito. Como é o caso de grandes amigos e grandes parlamentares com quem nós tivemos a oportunidade de nesses 4 anos em comissões, em CPIs, em discussões sobre processos importantes aqui no Estado do Paraná, como o Deputado Albanor, o Deputado Walmor Trentini e outros companheiros que não estarão presentes junto conosco no próximo mandato.

Mas eu gostaria de abrir um pequeno parêntese, de registrar em relação aos companheiros do PMDB, que junto com a Bancada do PT e do PDT formaram aqui nesta Casa, como o Deputado Emerson Nerone, que era do PT, saiu e fundou um partido, o PSN, que formaram a Bancada de Oposição durante esses 4 anos aqui na Assembléia Legislativa.

Acho que todos nós sabemos como é fácil, na vida, defender alguma idéia, algum princípio, alguma crença pessoal. E como é fácil, muitas vezes durante toda a vida da gente, a gente defender uma idéia que não é uma idéia pessoal, mas que é uma idéia de um grupo de pessoas que na realidade é um Partido.

É fácil, na vida lá fora, nas ruas, nas conversas, na hora da disputa eleitoral se apresentar junto da população, defender a inversão de prioridades de que o Estado, de que o Governo deve procurar estar do lado dos mais fracos, dos mais oprimidos, dos excluídos da vida e da cidadania do nosso país.

Agora, nós sabemos o quanto é difícil manter esses princípios e essas posições no exercício do mandato. As lacunas que os Deputados do PMDB farão não são tão fáceis assim de serem absorvidas pela Oposição no Poder Legislativo nos próximos 4 anos, pelo menos na minha avaliação.

A ausência do Deputado Toti Colaço, a ausência do Luiz Claudio Romanelli, do Renato Adur, e do Sâmils da Silva, pode ter certeza Deputado Caíto Quintana que hoje fala em nome do PMDB nessa tribuna, não é para o exercício da democracia no parlamento do Paraná, mas é uma ausência para a Oposição como um todo nos próximos 4 anos, que será um duro baque.

Já disse isso para o Deputado Romanelli, tive divergências com ele durante 4 anos, somos de partidos

diferentes, temos projetos que se assemelham e também que se distanciam no tempo presente e no tempo futuro, mas tive a oportunidade de confessar a ele o profundo baque que vai ser para a Oposição, a ausência do Deputado Romanelli e dos companheiros do PMDB nesses próximos 4 anos.

Não tenho dúvida, Deputado Caíto Quintana, pelo perfil das pessoas que conheço, pelo compromisso na vida que têm os deputados que deixam a Assembléia Legislativa, eu não tenho dúvidas, que a mesma postura vai continuar na vida cotidiana, a vida de cada um desses companheiros que hoje não estarão conosco, porque eu sei que tão fácil foi defender princípios de honestidade, defender princípios de democracia, de inversão de prioridades, na luta política juvenil de cada um desses companheiros vai continuar até os últimos dias de sua vida.

E espero que num breve e curto espaço de tempo, que a gente possa se encontrar, não nas lutas do cotidiano para refundar a democracia no nosso país e conquistar uma nova sociedade, sobretudo, nesse momento de crise de valores e de crise na política como um fenômeno que possa aglutinar a trazer esperança para o povo brasileiro, que nós passamos no dia de hoje.

Então, Deputado Romanelli, Deputado Toti Colaço, Renato Adur, externo o meu abraço a todos os companheiros que nos deixam, mas em especial aos companheiros da Oposição, porque nesses 4 anos nós sabemos o quanto é difícil fazer uma luta política num espaço reduzido, como é o espaço do parlamento, tendo única trincheira a tribuna desta Assembléia e a imprensa que pode registrar de certa maneira uma visão crítica às atitudes do Governo do Estado, às atitudes do Poder do Estado durante esses próximos 4 anos.

E é com essa pequena denúncia, muitas vezes, que o conjunto da população que acompanha a vida política do nosso Estado, é que faz o estofo de consciência para propiciar uma mudança de atitude por parte dos governantes.

Espero continuar cumprindo o meu trabalho aqui na Assembléia, e espero contar com o apoio dos Senhores como eu sempre contei daqui para a frente nos ajudando a enfrentar os desafios da mudança que o nosso Brasil espera de nós.

#### O SR. CAÍTO QUINTANA

Agradeço o aparte de V. Exa., incorporo ao nosso pronunciamento porque sei que é um pronunciamento sincero e, ao ver passar aqui na frente o Deputado Rosinha que estará na Câmara Federal a partir deste ano, esta Assembléia vai sim sentir muito a ausência do Dr. Rosinha no Plenário, nas Comissões. O seu desejo de fiscalização constante, a sua arguição sobre as coisas que acontecem, porque o parlamento não é feito só de situação. A Oposição estabelece o contraditório, a Oposição valoriza, aperfeiçoa o debate democrático e este trabalho foi feito por tantos quantos aqui estiveram, quer seja da Situação ou Oposição.

Alguns até traídos pelo tempo, Deputado Nelson Justus. O nosso companheiros Nerone se tivesse concorrido, se tivesse estourado o disco do Padre Marcelo dois meses antes da eleição teria sido o mais votado da Casa. Os carismáticos estariam em alta e tenho certeza que este trabalho continuará sendo feito e será hoje ou amanhã uma representação presente em cada Município do Paraná e do País, porque, afinal de contas, está suprimindo uma lacuna de uma música sem letra que acabava tomando conta das nossas emissoras e hoje está substituindo, pelo menos, por uma música que tem mensagem ao cidadão e ao ser humano.

Tantos e tantos companheiros, a gente registra esta ausência que será sentida.

Mas, quero para encerrar, Senhor Presidente, registrar e espero que não seja traído pelo improviso. Uma das maiores personalidade americanas, Abraham Lincoln, sofreu todas as derrotas possíveis. Desde Vereador a Prefeito, Deputado, candidato a Governador e não teve sucesso em nenhuma até ser candidato a Presidente da República e transforma-se numa das maiores personalidades do seu País.

Portanto, a derrota eleitoral é circunstancial. A virtude do homem é permanente e eu tenho certeza que esta virtude cada um de nossos companheiros tem e continuará emprestando ao nosso Estado do Paraná.

Sucesso, felicidades nas suas atividades, porque estaremos aqui procurando cumprir esta lacuna que seguramente vocês deixarão neste parlamento.

Muito Obrigado!

(Aplausos)

#### O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Srs. Deputados!

Ouvimos a pouco as palavras do ilustre Deputado Caíto Quintana e neste momento em que encerramos o Período Extraordinário, para não dizer que estamos encerrando o período desta equipe da Assembléia Legislativa, se torna difícil se encontrar palavras para a despedida de um dia que nunca achávamos que iria chegar.

Jamais passou pela minha cabeça ou pela minha mente, que chegaria o dia em que teríamos mais 4 anos nesta Casa e não teríamos aqui a presença combativa, a presença amiga, a presença solidária do Deputado Romanelli, por exemplo, para não citar o nome de todos os Deputados que hoje se despedem.

Quem não vive esta Casa, quem não convive com os Deputados, não sabe o que aqui acontece. Aqui, na Assembléia Legislativa do Paraná, é ainda um dos lugares que antigamente se dizia, vale a palavra, aqui vale o fio de bigode, aqui vale a verdade. esta imagem às vezes, não é transmitida para sociedade, mas aqui quando se fala com um Deputado e ele te dá a palavra, você pode ter certeza que você está falando com um homem, que tem personalidade, que não muda de posição de uma hora para outras. Quando não era Deputado, imaginava chegar aqui, e que isto aqui fosse algo totalmente diferente.

Quando há dias cogitava-se a hipótese de exercermos um cargo no Executivo e até convidado, digo para os senhores, principalmente para esses companheiros que se despedem, não tinha e não tenho nenhuma vontade de sair daqui, pela qualidade dos Deputados que nós temos aqui. Pelos homens de verdade, que têm nessa Casa. Por isso, quero dizer, não vou nominá-los. Se for falar da Oposição tenho que reconhecer de que os Deputados que saem dessa Casa hoje, mas que certamente vão voltar, e vamos ficar torcendo para que voltem, porque deram sua contribuição. Deixar aqui o reconhecimento de quem foi Líder do Governo e de quem sentiu na carne o quanto era difícil enfrentá-los, cada um dentro da sua posição, cada um com sua convicção, cada um com o seu ponto de vista, acima sempre acima de tudo, o respeito.

Refiro-me pela segunda vez ao Deputado Romanelli, porque ele foi o primeiro Deputado que telefonei depois que se fecharam as urnas. Porque aprendi a admirar o Romanelli, como a todos os Senhores, pela forma com que convivemos aqui nesta Casa. Por muitas vezes deu circuito nos microfones da Assembléia, mas descíamos dali mais amigos, mais companheiros, mais solidários, pensando diferente, mais companheiros de quem quer viver bem esta vida, que só vale a pena quando nós sabemos vivê-la.

Como Líder do Governo por dois anos, quero deixar aqui o meu agradecimento todo especial aos Deputados que me ajudaram nessa caminhada. Lembro-me muito bem, no primeiro dia, em que Líder do Governo travamos aqui o primeiro debate. Eu nervoso, um pouco preocupado com a situação, pela nova função que assumia e os companheiros não me faltaram naquele momento, em que tremi ao defender aqui o Governo Jaime Lerner ou defender aqui a posição do Jaime Lerner. O que me deu a tranquilidade de defender esses dois anos e fazer aqui o papel de condutor dos trabalhos do Governo, foram os companheiros que tive. Aos companheiros que aqui permanecem, tenho certeza que continuarão nos ajudando. Aqueles que se despedem dessa Casa, levam de nós a gratidão, o agradecimento e principalmente o reconhecimento de daqui desta Casa saem homens de verdade. Homens que merecem o respeito da sociedade paranaense. Homens que por onde passarem deixarão a sua marca, como a marca que deixaram aqui nesta Casa.

Desejo a todos, além de agradecê-los, desejo a todos, agora que iniciamos o nosso período de férias, a nossa Sessão Extraordinária tão combatida, muitas vezes usadas por quatro mil e quinhentos reais, mas ninguém sabe, e poucas pessoas fizeram a conta, quantas vezes, principalmente o Deputado do interior, quantas viagens esse Deputado do interior fez, lá da sua base, para estar presente aqui na segunda-feira até a quinta-feira. Até agora não tivemos férias. hoje encerramos o período extraordinário na certeza de dever cumprido; na certeza de termos feito o melhor. Os companheiros que se despedem fica aqui o nosso agradecimento, o nosso muito obrigado e o reconhecimento, se é que posso falar aqui em

nome de todo o povo paranaense, o trabalho dos senhores foi exemplar.

Concedo um aparte ao Deputado Nelson Justus.

### O Sr. Nelson Justus

Quero fazer eco aos oradores que me antecederam, especialmente ao Deputado Caíto Quintana, Ângelo Vanhoni e a Vossa Excelência Líder do Governo. Realmente muito pouco ficou para ser dito nesse momento em que nós nos despedimos por ora, de alguns companheiros que deixaram as suas cadeiras aqui na Assembléia Legislativa. faço questão, até porque fiquei uma boa parte dessa legislatura fora desta casa, atendendo uma Secretaria de Governo, dizer que, quem passou e esteve do lado de fora da Assembléia, pode atestar o respeito que essa Casa tem do Governo do Estado do Paraná. Rendo aqui as minhas homenagens, não só àqueles que nos deixam hoje, mas principalmente a Oposição que soube, de uma maneira muito brava, corajosa fazer o seu trabalho. Rendo as minhas homenagens a todos os Deputados da Oposição que, nesse momento espelha o Deputado Luiz Claudio Romanelli esse velho companheiro, velho amigo que nos deixa hoje por momentos, mas que sempre estará aqui nesta Casa. Rendo também as minhas homenagens a Vossa Excelência como Líder do Governo que, como comentava há pouco, chegou titubeante, com pouca prática, com pouca experiência, mas soube ao longo do tempo desempenhar o papel que o faz retornar a Liderança nessa Casa.

Deixo para o final uma reflexão que todos temos que fazer, essa Casa efetivamente é respeitada, não só pela população paranaense, pela Classe Política, pelo Governo do Estado, pelo Paraná todo, principalmente, porque temos frente a essa Casa o nosso Líder maior que tem conduzido essa casa ao lugar que realmente ela merece. Por essa razão, em nome de todos os Deputados tomo a liberdade de render a nossa homenagem ao Presidente Anibal Khury. Que, sem dúvida nenhuma, soube conduzir, não só a Assembléia Legislativa, como o Estado do Paraná, nos momentos mais difíceis. Nos momentos que o Paraná mais precisou das mãos fortes do Poder Legislativo, lá estava o nosso velho amigo Anibal Khury nos orientando, comandando e deixando o Paraná hoje na certeza de dias melhores.

Felicidades a todos. Parabéns ao Deputado Caíto Quintana pela firmeza das suas palavras. Parabéns ao Deputado Ângelo Vanhoni. Parabéns ao nosso Líder do Governo Deputado Valdir Rossoni. Parabéns a todos aqueles que um dia tiveram a honra de sentar-se nessa cadeira. Ninguém chegou aqui por sorteio, por acaso, por herança. Todos que aqui sentaram chegaram por seu próprios méritos, conduzidos por milhares de votos, pela sinalização e pelo anseio de milhares de pessoas.

Tenho certeza que todos que por aqui passaram não decepcionaram seus votos. Felicidades a todos e que Deus nos ilumine para que jamais envergonhemos esse parlamento.

Muito obrigado.

#### O SR. VALDIR ROSSONI

Agradeço o aparte do Deputado Nelson Justus.

Quero registrar um fato importante sempre dito pelo Presidente Anibal Khury.

Que a Assembléia Legislativa do Paraná é uma das Assembléias mais atuantes deste País. Tenho desde o primeiro dia em que assumi a Liderança do Governo, o levantamento da presença dos Parlamentares nesta Casa e sem sombra de dúvidas aí está o grande exemplo da presença, da participação dos Deputados. Ao me despedir desses colegas e ao agradecer a todos aqueles que de uma forma ou de outra colaboraram conosco na Liderança do Governo, quero aqui deixar a minha manifestação como forma de homenagem e de agradecimento de ter me ajudado a crescer e a aprender.

Antes de dar o aparte ao Deputado Alborghetti, gostaria de que o Deputado Anibal Khury me desse um minuto da sua atenção. Sempre tenho dito e o Deputado Anibal Khury sabe de que por muitas vezes tivemos conversas duríssimas nesta Casa, porque ao divergir do Deputado Anibal Khury sempre fui em cima da verdade, procurando conversar com o deputado Anibal Khury, nos fechávamos naquela salinha famosa do Deputado Anibal Khury e sempre disse ao Deputado Anibal Khury do que concordava e do que discordava. Quero, aqui, ao prestar a homenagem a todos os colegas que se despedem de nós que tenho certeza que é a minha vontade, dizer ao Deputado Anibal Khury: Vossa Excelência tem o meu voto para a Presidência sei que não precisa do meu voto, porque já tem de sobra, mas Vossa Excelência tem o voto do Deputado Valdir Rossoni, nascido na Grande Bituruna, oriundo da Região Sul do Estado de onde Vossa Excelência começou sua carreira. E quero, com este voto, homenagear a todos aqueles meus colegas que daqui se despedem mas que vão deixar saudades, saudades da amizade e da sinceridade e do homem de verdade.

Muito obrigado. Com aparte o Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

#### O Sr. Luiz Carlos Alborghetti

Gostei demais de ouvir o desabafo de Sua Excelência neste parlamento e realmente concordo com aquilo que diz o Deputado Nelson Justus que este parlamento, desde o 1º mandato, procurei chegar a esta Casa com humildade. Naquela época vim aqui como Deputado mais votado do Estado do Paraná e o voto nunca me subiu à cabeça, o parlamento nunca me subiu à cabeça. A maneira de me vestir. O que me sobe é ter a honra, ter caráter e ser leal. Isso é muito importante no político. E, durante esses anos, no meu 1º mandato, estive do lado de lá ao lado de grandes companheiros, no segundo já estive do lado de cá. E Vossa Excelência, Deputado Rossoni, durante os 2 anos que dirigiu este Governo como Líder, disse algo importante: que quando um Deputado dá a palavra é porque ele tem honra, tem caráter e é leal. E

todas as vezes que lhe dei minha palavra, lhe demonstrei que tenho honra, caráter e sou leal e vou continuar sendo leal a Vossa Excelência, ao meu Partido e mais ainda ao Deputado Anibal Khury porque pertencço ao grupo dele, não cuspo no prato em que como. Sou ligado ao Deputado Anibal Khury que além de ser meu compadre, batizou meu filho, meu padrinho de casamento e as habilidades que me ligam a ele. Aprendi com ele muitas coisas neste parlamento, como aprendi ao fazer a Constituição do Estado do Paraná com a Deputada Ironi Pugliesi e outros companheiros que se foram, aprendi com o Deputado Caíto Quintana, porque não adianta chegar nesse parlamento, como disse Vossa Excelência chegar aqui e dizer: "eu sou dono da verdade, eu sou dono do mundo porque sou Deputado", não! Acho que a humanidade é de fundamental importância. Tenho grandes amigos nesse parlamento. Sinto profundamente de perder nesse parlamento um irmão chamado "coragem", Deputado Luiz Carlos Martins, Deputado Toti Colaço, Deputado Albanor, meu particular amigo, que o apoiei já várias vezes, tenho certeza que vou apoiá-lo novamente para a Prefeitura Municipal de Araucária, tem outros, o Deputado Romanelli, que entrou na minha vida, ele, a sua esposa, o seu filho, e não admito que se fale mal do Deputado Romanelli e de nenhum Deputado deste parlamento.

Como disse o Deputado Nelson Justus, este é o melhor parlamento do Brasil, prefiro ser Deputado Estadual do Paraná que ser Deputado no Rio, em São Paulo, em qualquer Estado Brasileiro, com respeito a todas as crenças, credos e raças. Porque este é um parlamento produtivo, este é um parlamento de caráter, este é um parlamento de honra, este é um parlamento de lealdade.

Lamento profundamente os Deputados que saem, e espero que os Deputados que estão chegando agora aprendam como Vossa Excelência aprendeu e como eu aprendi com Vossa Excelência.

Vossa Excelência, confesso, até me surpreendeu como Líder nesse ano que se findou, Vossa Excelência deixou marcado aqui um registro, que é um Líder competente, não tendo medo, dá a cara para bater, briga, defende os seus ideais e defende o seu Governo. Isso eu lhe parabeno, lhe defendo quantas vezes for necessário, brigo por Vossa Excelência, como brigo por esse parlamento, como brigo pelo meu Presidente, Deputado Anibal Khury.

Só para encerrar desejo a todos aqueles que estão de partida, Deputado Horácio Rodrigues, meu particular amigo, Deputado Joel Coimbra, mas que vai ser Procurador do Governo; Deputado Nelson Tureck, Deputado Trentini, coração maravilhoso; Deputado Renato Adur, meu amigo; Deputado Reny Borsatto, e tantos outros, o Deputado, o mais jovem Prefeito que tivemos no Estado do Paraná, meu amigo, e tenho a felicidade de meu filho ter o seu nome, Eduardo Trevisan, que aprendi muito, e o Eduardo é uma pessoa que tem uma cabeça fantástica; Dr. João Techy, que é um grande médico, que está sempre



na minha farmácia, no meu gabinete, ali me orientando nos medicamentos, nas amostras grátis, como tem que ser feito, como não tem que ser feito, e o Deputado Marquinhos Alves também de Maringá enfim, desejo a todos, às suas famílias, aos seus filhos, tenham uma vida feliz. Quatro anos vão ser rápidos, e tenho certeza que Vossas Excelências retornarão a esse parlamento.

Quero dizer a Vossa Excelência Deputado Valdir Rossoni, e a Vossa Excelência Presidente Anibal Khury, aos dois, e ao Líder da minha bancada Deputado Plauto Miró Guimarães, enquanto eu tiver honra, caráter e lealdade, estarei com os senhores defendendo este parlamento, aprovando aqui o que for de importância à família brasileira do Paraná, e votarei contra aquilo que não vá de encontro à família brasileira do Paraná.

Muito obrigado. Que Vossa Excelência tenha uma caminhada feliz, que Cristo reine sempre no seu coração, no coração do Deputado Anibal Khury e no coração de todos os Parlamentares desta Casa, daqueles que se vão e daqueles que estão retornando. Só digo o seguinte para encerrar o meu aparte a Vossa Excelência: toda criança, seja um menino que brinca de bola ou uma menina que brinca de boneca, dizia o finado Presidente Kennedy, ilumina a esperança daqueles que têm fé no destino de uma Nação.

Por isso acredito em Vossa Excelência, acredito no Deputado Anibal Khury, acredito neste parlamento, desde a taquígrafa, desde a Diretoria da Assistência ao Plenário, a todos os funcionários de todos os Gabinetes, até a mais humilde zeladora deste parlamento, acreditem, este parlamento é a redenção do Brasil.

Muito obrigado!

(Aplausos)

O SR. VALDIR ROSSONI

Agradeço o aparte do Deputado Alborghetti e me despeço dos companheiros. Quero dar um caloroso abraço como forma de gratidão e amizade.

Obrigado!

O SR. JOEL COIMBRA

Senhor Presidente, Senhores Deputados!

Não consigo perceber o sentido da vida se ela não significar a busca constante, uma luta incessante pela construção de um mundo melhor marcado pela fraternidade, pelo respeito mútuo, pela justiça social.

E, em razão disso, é que ao encerrar a nossa legislatura desejo manifestar a cada um dos eminentes Parlamentares integrantes desta Casa a aos Partidos que representam, a nossa sincera homenagem de reconhecimento pelo trabalho que realizaram e manifestar também o sincero agradecimento a V. Exa., Senhor Presidente, pelo apoio, pela lição, pela maneira como nos ensinou a cada um, pela maneira como o Senhor nos mostrava como nos conduzir no dia a dia.

Com toda sinceridade, Senhor Presidente, não conheço uma pessoa com tanta capacidade, com tanta

inteligência, com tanta sabedoria, com tanto sentido de humanidade como V. Exa.

Saio daqui sem nenhuma frustração. Enriquecido por grandes alegrias, grandes conhecimentos e devo tudo isso, em grande parte, às lições que pude aprender de V. Exa. E, sei que não saio mais rico em sabedoria porque minha inteligência não foi suficiente para aprender tudo que V. Exa. nos ensinou.

Quero manifestar aos nossos eminentes colegas Parlamentares a nossa admiração por tudo que realizaram. Os companheiros da Bancada Governista portaram-se com extraordinária lealdade. E, em nenhum momento faltou ao Governo o apoio necessário para dar curso aos Projetos, para colocar em prática os seus programas. Foram leais, foram bravos, foram dedicados, não fugiram ao sacrifício, não fugiram ao compromisso.

Da mesma parte e no seu turno, não faltou à oposição diligência, espírito público, em todo momento foram vigilantes, tudo perceberam, tudo fiscalizaram, contestaram, debateram e esta Casa não se limitou apenas a analisar projetos na cômoda posição de dizer sim ou não. Daqui os projetos vieram, foram analisados, foram emendados, melhorados. Enfim, a Assembléia cumpriu o seu papel de defesa do povo, cumpriu o seu papel de defesa dos interesses da população paranaense.

Vem à minha memória uma frase que foi usada, certa feita, por um advogado que ao comparecer perante um Tribunal de Exceção e ser indagado pelos inquisidores sobre o seu nome, numa colocação maldosa que mais significa uma repreensão àquele que se atrevia a comparecer perante o tribunal de exceção, esse advogado fitou o seu inquisidor e respondeu com voz firme e corajosa: "meu nome é defesa, podem me chamar de defesa". E lembro essa expressão quando vejo a figura de cada Deputado, cada um, consciente, tranquilo, ciente do seu papel e da sua missão ao contemplar em cada ponto do Estado, a cada crítica, a cada apoio, cada um dizendo, - eu sou Deputado, eu sou a defesa do povo do Paraná. Sou o Parlamento, sou a democracia.

Aqui nesta Casa percebemos o que é o parlamento, o que é a democracia, o que é o espírito público. E posso dizer, agora, compreendo as críticas que vem ao parlamento, porque para compreender o que é o parlamento é preciso vir aqui e sentar a cada uma dessas cadeiras, examinar os projetos, ter sobre a sua consciência o peso da responsabilidade de dirigir os destinos da população a bom curso, com justiça social, com respeito, com espírito público. Por isso, nesse momento ao concluir os meus trabalhos quero nesse instante manifestar a cada companheiro, a cada parlamentar, ao parlamento, os nossos sinceros agradecimentos, os nossos sinceros respeito. Quero dizer, também, que uma das formas pela qual posso também retribuir esse respeito e essa gratidão que sinto é dizer, vou me afastar agora do parlamento, mas sem nenhuma tristeza, sem nenhuma frustração, ao contrário, feliz pela convivência, grato ao povo, principalmente os eleitores da minha região pela votação que me deram,

grato aos companheiros pelas lições e pelo companheirismo, e dizer que aonde vou defender o nome de cada parlamentar, de cada companheiro, e não permitirei em nenhum instante que alguém levante a mão ou a voz contra o parlamento, porque a lição que tive aqui não me permite que aceite sem esboçar uma reação pronta e imediata qualquer gesto que venha a denegrir a imagem do parlamento.

O parlamento é a grande força, a grande esperança, a grande salvação da nossa população. A todos vocês meus prezados colegas, a V. Exas. eminentes parlamentares, os meus sinceros agradecimentos e o meu eterno reconhecimento.

Muito obrigado a todos!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Continua livre a palavra

Com a palavra o Deputado Toti Colaço.

O SR. TOTI COLAÇO

Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu queria neste instante deixar aqui evidentemente os nossos agradecimentos, os meus agradecimentos.

Havia prometido a mim mesmo de não fazer uso da palavra depois do dia 04, 05, 06 de outubro. Mas em razão das palavras postas pelos companheiros Deputados da situação, na pessoa do Deputado Valdir Rossoni, do Deputado Caíto, companheiro de bancada, de luta, e dos demais que nos antecederam, vim à tribuna rapidamente para agradecer. Primeiramente quero agradecer a Deus pelo fato de me dar a chance de conhecer melhor o ser humano, conhecer melhor o políticos do Paraná. Conhecer melhor o Poder Legislativo, conhecer melhor enfim, o nosso Estado.

Quero agradecer a convivência amiga e fraterna de todos os Deputados. pedir desculpas inclusive, em algumas épocas e em alguns momentos, quando acabamos nos desentendendo democraticamente. Mas dizer a todos os senhores e a Vossa Excelência, que na verdade aprendi com os senhores, pelo trabalho, pela lealdade, pela sinceridade, conforme o Valdir falou, do empenho da palavra principalmente. Quero agradecer Sr. Presidente aos funcionários desta Casa, desde o mais humilde servidor deste Poder até o mais graduado funcionário do Poder Legislativo do Estado do Paraná. A todos eles, que me acolheram, que me atenderam durante oito anos, a minha gratidão, ela será eterna. Quero agradecer também a imprensa permanentemente aqui nesse Poder, informando o nosso trabalho, e muitas vezes até fazendo algumas críticas justas e necessárias.

Quero agradecer muito especialmente ao nosso Presidente Anibal Khury, ao qual tive o privilégio de conhecê-lo pessoalmente melhor durante esses oito anos. Já o conhecia no passado através de grandes amigos meus, destacaria uma Liderança do nosso Estado que está afastado há muito tempo, que através de ex-Deputado João Mansur, passei a conhecê-lo melhor durante esses oito anos.

Ao Presidente Anibal Khury, além de agradecer o apoio logístico que Vossa Excelência me deu durante esse tempo. Agradecer a sua compreensão, em procurar entender esse Parlamentar, muitas vezes na contradição e no contraditório. Quero agradecer Presidente Anibal a confiança que Vossa Excelência depositou nesse humilde Parlamentar, que hoje dá um tháu para esta Casa, pelo fato de Vossa Excelência me manter durante seis anos à frente do Bloco Municipalista desse Poder. E tive orgulho e a honra de representá-lo e representar esta Casa, em diversos momentos e inclusive em muitas ocasiões no Congresso Nacional. E o fiz com humildade e com honradez, procurei em todos os momentos dignificar principalmente o homem público do Estado do Paraná. Dignificar principalmente o nosso Poder. Quero dizer a todos principalmente e aos demais companheiros, não sou hábil em me despedir, e ninguém gosta de despedidas. Mas quero assegurar e todos os senhores e ao Paraná, que dou um Tcháu a este Poder! Um até breve! Me afasto com a cabeça erguida, com o coração tranquilo e com a minha consciência absolutamente tranqüila, pelo fato de, durante mais de vinte anos de vida pública, de Vereador, Prefeito, Deputado, inclusive dirigi uma Secretaria de Estado. Graças a Deus, a herança que haverei de deixar para as minhas duas filhas à certeza absoluta de, por onde elas passarão irão ver as pegadas do seu pai. Que foi um homem público, simples, sim. Honesto, digno e honrado. A herança que quero deixar para as minhas filhas e para aqueles que me sucederem é a tranqüilidade de ter uma vida limpa. Porque a vida de um homem que ocupou tantos cargos, pois corremos muitos riscos muitas vezes, e somos tentados muitas vezes. Graças a Deus me afasto do poder com a consciência tranqüila de que cumprir com o meu dever. Fui leal aos meus amigos do PMDB e a turma nossa do PT e demais companheiros da Oposição. Fui sincero aos companheiros da Situação, colocando sempre os meus pontos de vista. E aquilo que achava que não estava certo votei contra e aquilo que estava correto votei a favor.

A todos a minha gratidão, o meu abraço. Sejam felizes. Que os novos Deputados que aqui chegarem possam com dignidade também representar este parlamento. Um até breve, um até amanhã, um até alvorecer de um novo dia, de um novo milênio que aí se aproxima. Deus que ilumine a todos e que continuemos sendo amigos sinceros e leais como sempre fomos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal khury)

Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Trevisan.

O SR. EDUARDO TREVISAN

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Como estamos vivendo momentos de despedidas também serei um dos Deputados que deixa esta Casa. Quero apresentar as minhas despedidas ao Presidente da Casa, aos amigos Deputados e aos funcionários que



conosco conviveram nesses últimos quatro anos. Ouvindo os pronunciamentos dos Deputados que me antecederam, penso que tudo já foi dito. Gostaria de dizer um pouco do que cada um aqui disse. Saio com uma sensação de que dediquei e cumpri o mandato que a população da minha região me confiou. Tenho uma vida pública bastante curta e comecei muito novo. Aos vinte e um anos fui candidato a prefeito de Cornélio Procopio e acabei sendo eleito naquele município que é importante na região Norte do Paraná. Modéstia a parte, não só por mim, mas pela circunstância do momento, pela assessoria que tive de pessoas competentes, realizei uma boa gestão à frente daquele município. Depois de deixar a prefeitura voltei aos bancos da Universidade de Londrina para concluir o meu curso de Direito.

Insipientemente iniciei o exercício da minha profissão que considero o bem maior que tenho na vida. Não cheguei a estabelecer uma estabilidade e acabei sendo candidato a Deputado Estadual. Também sendo eleito. Larguei a vida privada e vim me dedicar a essa grande responsabilidade que é fazer parte deste parlamento. E, ao encerrar o mandato, confesso, com um pouco de tristeza de estar saindo daqui, pois todo encerramento de uma etapa das nossas vidas é realmente um momento doloroso, triste. Saio com saudades da convivência cotidiana que tivemos aqui produtiva. Confesso, ouvindo alguns pronunciamentos, também não saio com frustrações. Tive momentos de frustração específicas em que, entendia que, ao estar defendendo uma idéia que era importante para o povo do Paraná, não consegui prosperá-la, mas foram momentos. Em contrapartida tive momentos de excepcional satisfação e alegria. Portanto saio com um saldo bastante otimista e positivo, da mesma forma que o Deputado Joel Coimbra aqui se manifestou num pronunciamento belíssimo, também quero dizer que por onde andar, por onde caminhar vou estar defendendo o trabalho do parlamento do Estado do Paraná. Tenho certeza que aqui temos pessoas da mais alta responsabilidade, espírito público, compromisso social que realmente representam muito bem as comunidades de todo o Estado do Paraná.

Quero, de maneira direta, me dirigir primeiramente ao Presidente da Casa Deputado Anibal Khury. Quero reforçar as palavras já ditas, aqui, por vários Deputados, que realmente com essa convivência antes de nos conhecermos pessoalmente o Deputado Anibal, a gente tem essa imagem de um homem poderoso, de um homem importante e além disso no dia a dia a gente pode ver que ele é um homem de grande humanismo, de grande responsabilidade social que tem carinho e compaixão pelas pessoas, notadamente pelos humildes e que ele tem sabedoria em conduzir o parlamento. E ele sabe o momento de avançar, sabe o momento de parar ou até de recuar e sempre tudo isso trabalhando a inteligência, a sabedoria e a grande experiência política no interesse maior da comunidade do Estado do Paraná. Então saio com esta imagem muito bonita do Deputado Anibal Khury.

Nosso Líder do Governo Deputado Rossoni que antes de assumir a Liderança, o Rossoni e meio briguento, talvez a coisa emperre. Mas foi uma Liderança extraordinária. Desde que ele assumiu a Liderança as coisas fluíram melhor para o Governo do Estado do Paraná, as matérias prosperaram com mais tranquilidade, sempre manifestando o espírito democrático, com a Liderança do Rossoni, para cá vieram vários Secretários de Estado esclarecer projetos aos Deputados que tiveram essa abertura, essa oportunidade. Então quero dizer que saio com uma imagem muito boa até agradecê-lo pelos momentos em que V.Exa. me prestigiou.

Nosso Líder do Partido o Plauto e antes dele Élio Rusch. Os amigos todos que fiz aqui, de todas as Bancadas. Graças a Deus saio daqui amigo de todos. Saio daqui podendo levá-lo no meu coração para onde quer que eu vá.

O Deputado Caíto disse, aqui, uma coisa muito bonita, fez uma filosofia de vida. Que muitas vezes os que estão perdendo a eleição estão saindo daqui tristes, preocupados com sua vida, com seu futuro político. E a vida é isso, a vida tem que ir sendo vivida, muitas vezes as portas se fecham e naturalmente outras se abrem e é normalmente nos períodos de maior tristeza, adversidades, dificuldades que há maior aprimoramento da alma e do espírito da pessoa.

Então acho que no momento de ausência do parlamento ou da vida pública com certeza vai representar, para muitos, um momento de grande aprimoramento espiritual e até mesmo intelectual, uma reciclagem de idéias, um contato maior com a vida da sociedade local não estando como homem público mas como cidadão que vive a sua vida privada. Na verdade saio agora bastante imbuído de construir a minha vida privada, e é isso que eu espero. Na verdade, saíu agora bastante imbuído de construir a minha vida privada, confesso a vocês que não tenho estabilidade, sou um homem que entrou muito novo, com 21 anos virei Prefeito, nos sábados os meus amigos e minha namorada diziam vamos sair, vamos a um barzinho, eu dizia: não, vou na reunião na Vila Moreira, e de manhã visita a igreja, reunião. Tudo valeu, o mandato de Prefeito, o mandato de Deputado, mas de certa forma prejudicou nesse aspecto de viver um pouco mais a vida, de ter realmente cumprido em cada etapa aquilo que é característico da idade. Mas, acima de tudo, preciso me estabilizar, talvez se não for na vida pública o caminho natural é como advogado, numa reciclagem, estudar, reaprender, começar, começar a ganhar dinheiro daqui a quatro anos mais ou menos, o Cesar é advogado, sabe das dificuldades, mas tenho certeza de que a vida, senão aqui em qualquer lugar me reserva o seu espaço. E saio com este espírito.

Antes de encerrar, permito um aparte ao Deputado Edgar Bueno.

#### **O Sr. Edgard Bueno**

Ilustre Deputado Trevisan, é uma honra muito grande para mim, ter convivido com V.Exa. durante esses

4 anos, também com os Deputados Líderes, como Valdir Rossoni, os Líderes da Oposição, como Romanelli, que vai deixar muita saudade nesse parlamento, hoje assumo pelo nosso Deputado do PMDB também, Orlando Pesutti, a todas as lideranças que aqui estiveram.

Quero registrar aqui uma conversa que tive agora com o Deputado Cezar Silvestri, do seu brilhantismo no desenvolvimento deste parlamento e de todos os projetos que o senhor abraçou e que defendeu, e de todos os projetos, principalmente que V.Exa. foi relator. Isso nos deixou um ensinamento muito grande, e a sua estabilidade, meu caro deputado, quero lhe dizer que o senhor não precisa se preocupar em momento algum, porque a sua estabilidade está na sua honestidade, na sua competência, e na sua dedicação em tudo que V.Exa. tem feito, então esta estabilidade, nós temos certeza absoluta de que o senhor não terá problemas nenhum, e infelizmente para este parlamento e para o povo do Paraná e principalmente do Norte do Paraná, infelizmente V.Exa. não aceitou a candidatura porque senão com certeza absoluta o senhor estaria reconhecido novamente para mais um mandato de 4 anos.

Também não quero deixar de registrar aqui a presença a competência e o brilhantismo com que dirigiu a CCJ, do nosso Deputado Joel Coimbra, que fez um trabalho excelente, dirigiu muito bem, a principal Comissão da Assembléia Legislativa, e o senhor também merece o nosso reconhecimento.

Então, quero deixar aqui em nome da bancada do PDT o meu abraço a todos os parlamentares, principalmente àqueles que não se reelegeram e àqueles como V.Exa. que não saiu candidato, o nosso reconhecimento pelo seu trabalho, tenho certeza absoluta que deixarão saudades.

Muitos novos virão e tenho certeza, que com a mesma responsabilidade delegada pelo povo do Paraná, estarão aqui nesta Assembléia Legislativa fazendo um trabalho fantástico e um trabalho para consolidar cada vez mais este grande parlamento.

Nosso abraço também ao Deputado Anibal Khury, que brilhantemente tem sido o grande "professor" de todos este quadro de mais de 53 Deputados aqui na Assembléia Legislativa.

Então, meus parabéns a todos aqueles que realizaram um trabalho sério nesta Casa, a minha manifestação em permanecer mais 4 anos aqui, do lado desses companheiros e lutando para que o povo do Paraná possa ser reconhecido, ser defendido e ser valorizado.

Com certeza absoluta, para encerrar, V.Exa. deixa muita saudade a este parlamento.

#### O SR. EDUARDO TREVISAN

Muito obrigado, amigo Edgard Bueno, nobre Parlamentar, encerro agradecendo desde os funcionários do meu gabinete, a Maria, a Raquel, a Ju e o Luiz Antonio, agradecendo a todos os funcionários da Casa, não quero citar nominalmente para não esquecer, mas todos os fun-

cionários que nos apoiaram e estiveram conosco no dia a dia dessa Assembléia, e os amigos Deputados, desde o nosso Presidente Anibal Khury, vida longa a V.Exa. muito obrigado pela convivência e pela amizade que V.Exa. continue sendo o nosso Presidente da Assembléia e sendo este grande homem que o senhor é.

Um abraço aos amigos, todos Deputados, alguns deixam, outros continuam, mas acima de tudo, continuemos amigos sempre, guardando esta boa relação, tão importante de todos nós, acho que nada mais importante do que os amigos verdadeiros como nós fomos aqui na Assembléia.

Um grande abraço e até um futuro breve.

#### O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Senhores Deputados, Senhora Deputada!

Antes de iniciarmos a votação da Ordem do Dia, quero manifestar os meus agradecimentos a todos os Senhores Deputados, principalmente àqueles que nos vão deixar.

Procurei nesta Casa sempre, como Presidente deste Poder, conduzi-lo com dignidade, com humildade, bom senso e como moderador. A Assembléia, esta última que participo, das oito legislaturas em que me elegi, esta foi, sem dúvida alguma, a que deu melhores exemplos de frequência e de trabalho. Ouso dizer, com absoluta convicção, que a nossa Assembléia é a melhor Assembléia do Brasil.

Aos que vão, ofereço o meu exemplo. Duas vezes o Deputado mais novo desta Casa e agora, pela segunda vez, vou ser o mais idoso. cassado, caluniado, confiscado, ultrajado, sempre mantive a minha cabeça em pé, erguida, porque tinha a minha consciência tranqüila.

Fiquei treze anos fora deste parlamento. Dez anos de cassação e três anos em que não haviam eleições. Voltei pela vontade do povo. Quero que os meus colegas que se afastam agora da vida pública, particularmente com mandato, sigam o meu exemplo de luta, de sacrifício, de humildade, sem perder a dignidade porque a vida pública nos ensina que temos que ter coragem e sempre preparados para qualquer momento difícil como vivemos agora como nossos colegas que se afastam.

Procurei, na Presidência desta Casa, seguir rigorosamente as palavras de Voltaire com relação à nossa querida Oposição, a nossa briosa Oposição: "Não concordo com uma só palavra do que me dizeis, mas defenderei até a morte o direito de dizê-la".

Foi assim a minha trajetória de oito anos de mandato da Presidência desta Casa. Recebemos aqui os estudantes, os professores que faziam greve de fome, os sem-terra, os proprietários de terra e, procuramos dar a todos as condições para que pudessem exprimir seus pensamentos na tribuna. E, devo dizer com absoluta certeza: Nenhuma vez, a não ser movimentos espontâneos, fomos desrespeitados. Muito menos por aqueles menos protegidos da sorte.

Senhores Deputados, estou emocionado, mas quero reafirmar: quantas e quantas injustiças se cometem contra

os Deputados. falam nos nossos salários multimilionários. A maioria dos funcionários de alto gabarito do Poder Executivo, do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas e do Ministério Público recebem mais vencimentos do que os Deputados. Mas eles não têm que disputar eleição, eles não têm que atender o povo. Esta Casa é um exemplo até de assistência social. Quando o Poder Executivo não supre a assistência social, nós a suprimimos, com o esforço de nossos Deputados. Do nosso Deputado Luiz Carlos Alborghetti, do Deputado Carlos Simões, daqueles que se dedicam diariamente ao contato com o povo. Do nosso Deputado que hoje não se encontra aqui Ricardo Chab também. Mas a vida é assim mesmo. Fiquei treze anos fora desta Casa, continuei atendendo o povo, sai com 47 anos e voltei com 60. Por isso, quero dar um estímulo especial, aqueles políticos com mandato que não se elegeram. Nós esperamos sinceramente que vocês disputem novas eleições. Prefeito, Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal. Vocês deram um exemplo de trabalho e de dignidade nesta Casa. O Caíto Quintana, Rossoni, Vanhoni, Joel Coimbra, Nelson Justus, Toti Colaço, Trevisan, todos vocês que endereçaram elogios a minha atuação como Presidente desta Casa e como colega. Quero agradecer a todos vocês sinceramente! Estou emocionado! Nós vivemos, o país e a nação vive dias angustiosos. Estamos numa fase difícil em que a miséria aumenta e o povo sofre mais. Por isso a nossa missão é continuar ajudando, colaborando, para que a miséria seja minimizada. Quero fazer um elogio especial a um colega que foi meu Primeiro Secretário, que é o Deputado Luiz Carlos Martins. Competente, humilde, honesto, representa com grande dignidade a família parlamentar paranaense. E para terminar, a nossa Ironi Pugliesi, a nossa única Deputada, que deu exemplos de bravura cívica nesta Casa. Que foi sem dúvida alguma, uma parlamentar com grande capacidade de trabalho, com grande tirocínio, ela vai nos deixar muitas saudades. Porque representa sem dúvida alguma a mulher paranaense.

A todos vocês, os meus agradecimentos e a certeza de que enquanto eu pertencer a esta Casa, enquanto eu for Deputado, eu serei o mesmo Deputado Anibal Khury.

Muito Obrigado!

O 1º Secretário anunciará as votações.

Encerrado a Hora do Expediente.

Passa-se à

### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulsos distribuído aos Senhores Deputados.

### ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 540/98, autoria do Poder Executivo - Mensagem 62/98, objetiva dar nova

redação ao art. 1º da Lei nº 8.664, de 09 de dezembro de 1987, com supressão de seu parágrafo único. **Aprovado.**

### REDAÇÃO FINAL PROJETO DE LEI Nº 540/98 A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

### D E C R E T A :

Art. 1º - O Art. 1º, da Lei nº 8.664, de 09 de dezembro de 1987, suprimido seu parágrafo único, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - Fica autorizada a alienação, pela via jurídica adequada mediante o preenchimento das formalidades legais, de 100% (cem por cento) das ações pertencentes ao Banco do Estado do Paraná S.A. junto ao Banco Del Paraná S.A..”

Art. 2º - As operações de que trata esta lei, deverão ser acompanhadas por 5 (cinco) membros do Poder Legislativo, designados pelo seu Presidente.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 12.01.99.

(a) CESAR SELEME - Presidente e Relator

### ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 542/98, autoria do Poder Executivo - Mensagem 001/99, dispõe que a Agência de Desenvolvimento do Paraná S.A., criada pela Lei nº 11.741 de 19 de junho de 1997, passará a dominar-se Agência de Fomento do Paraná S/A e dando nova redação aos dispositivos que especifica. COM PARECER DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

### ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 508/98, autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 057/98, dispõe sobre normas de proteção ao consumidor quanto à procedência e qualidade dos produtos combustíveis comercializados no Estado do Paraná. COM PARECER DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

### ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 541/98, de autoria do Deputado Eduardo Trevisan, que dispõe sobre Prerrogativas da Defensoria Pública. COM PARECER DA C.C.J. (Publ. no DA nº 193, de 11.01.99)

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 541/98

### P A R E C E R :

Projeto de lei, em exame, de autoria do Deputado Lacerda Trevisan, dispõe sobre prerrogativas da Defensoria Pública Estadual.

A justificativa destaca os pontos que justificam a propositura da presente Lei, pois de acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 5º LXXIV, cabe ao Estado a prestação jurisdicional aos necessitados, o que vem sendo obedecido por intermédio da Defensoria Pública Estadual, e apenas evitara que os desavisados sacrifiquem-se ainda mais com despesas desnecessárias.

Sob o ponto de vista constitucional, legal e regimental verifica-se não existir qualquer impedimento ao trâmite da matéria nesta Casa de Leis.

Assim, no que cabe a esta Comissão de Constituição e Justiça, manifestamos o nosso parecer favorável ao referido projeto de lei, apoiando sua aprovação.

Sala das Comissões, em 12.01.99.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CAÍTO QUINTANA - Relator

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 2184 de autoria do Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 541/98 da Ordem do Dia da presente Sessão Extraordinária por 10 (dez) Sessões. **Aprovado.**

Fica, portanto adiada a discussão do Projeto de Lei nº 541/98 por 10 (dez) sessões.

Sobre a mesa, Requerimento nº 2183, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Estamos recebendo a visita do novo Delegado da Polícia Civil do Estado do Paraná. Está aqui e vai se dirigir ao Plenário para os cumprimentos. tenho certeza que o Paraná terá, sem dúvida alguma, um grande chefe da Polícia Civil. Ele é equilibrado, modesto, humilde, mas com grande capacidade profissional. No exercício das funções que ele tinha como Delegado sempre procurou prestigiar esta Casa. **(O Delegado cumprimenta os Senhores Parlamentares)**

Os dias destinados ao término da convocação serão trabalhos das comissões.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, informando que os dias destinados ao término da convocação serão trabalhos das Comissões; marcando para segunda-feira, dia 1º de fevereiro do corrente ano, às 10:30 horas, uma Sessão Solene de Posse dos Srs. Deputados Estaduais e a Instalação da 14ª Legislatura.

Levanta-se a sessão.